



TECNOLOGIA AMIGA

Cofres, etiquetas eletrônicas, antenas: Vale tudo para proteger valores, documentos importantes e produtos de alto valor agregado contra roubos, furtos e assaltos

TEXTOS ADRIANA BRUNO | FOTOS SHUTTERSTOCK

A rotina de quem trabalha no varejo brasileiro inclui a convivência com situações como assaltos, roubos, furtos internos e externos.

Não há como fugir dessa realidade e por isso prevenção é a palavra de ordem. Empresas de tecnologia e especializadas em segurança vêm desenvolvendo formas de proteger valores, produtos de alto valor agregado e até mesmo documentos importantes da ação de pessoas mal intencionadas. Para o diretor de vendas da NCO Indústria e Comércio, Walter Alaor

Barbosa, de uma maneira geral, o varejo tem um entendimento distorcido sobre a questão de segurança de valores. "Todos nós temos a noção da importância de proteger os bens da empresa, entretanto, quando se trata de aprovar investimentos nesta área, os gestores encontram muita dificuldade", comenta. Para guardar e proteger valores e documentos confidenciais para a empresa, o mais comum é utilizar cofres, cujo acesso seja restrito apenas à gerência e aos proprietários. "A utilização de cofres e rotinas adequadas para contabili-

PRINCIPAIS CAUSAS DE PERDAS

Quebra operacional – 32%

Furto externo – 20%

Furto interno – 16%

Erros administrativos – 14%

Fornecedores – 9%

Outros ajustes – 9%

Fonte: 11ª Avaliação de Perdas no Varejo Brasileiro do Provar

zação, guardas e coleta dos valores determina a melhoria no sentido de manutenção das metas estabelecidas”, orienta Barbosa.

Os roubos e furtos de valores impactam na rentabilidade da empresa e, portanto, é preciso proteger-se. Antes de comprar um cofre é recomendável verificar qual modelo se adequa melhor ao porte e necessidade do ponto de venda. De acordo com Walter Alaor Barbosa, o cofre deve ser instalado em uma sala apropriada para contabilização e gerenciamento dos valores e irá ocupar uma área em torno de 5 m². Outra alternativa, segundo o executivo, é a customização dos cofres, que permite modelos que ocupem menos espaço em loja (menos de um metro quadrado) e não demandem uma sala específica para a sua instalação.

PREVENÇÃO DE PERDAS É FUNDAMENTAL

Os produtos comercializados na loja não podem ir para o cofre e assim o varejo deve pensar em formas de proteger aqueles com maior valor agregado ou que sejam mais fáceis de serem subtraídos. A prevenção de perdas é um tema recorrente às atividades do varejo e que merece atenção. A 11ª Avaliação de Perdas no Varejo Brasileiro do Programa de Administração de Varejo (Provar) mostra

que as farmácias e drogarias perdem cerca de 0,52% de seu faturamento líquido com perdas. Por perdas devemos entender desde as quebras operacionais até os furtos internos e externos e, para minimizar o problema, a saída é formar um grupo de prevenção de perdas dentro da empresa.

Outro passo é adquirir um *software* que controle tanto as operações de caixa como de estoque e por fim, investir em sistemas de segurança para produtos mais visados, como etiquetas adesivas com códigos de barras, protetores de policarbonato, antenas, câmeras de segurança entre outros. Para o diretor de marketing da Gateway Security, Adriano Sambugaro, o ideal é ter uma solução de segurança completa, capaz tanto de monitorar as operações do caixa como de inibir a ação dos furtantes. “Prevenção de perdas é uma soma de soluções e procedimentos baseada em três elementos: processos, pessoas e tecnologia. O nível de sofisticação dos *softwares* é tamanho que hoje possibilitamos aos clientes acompanhar as operações de cada caixa, com gravação e áudio de tudo o que acontece ali. Assim, por exemplo, é possível identificar erros e fraudes que acontecem no caixa”, comenta.

O confinamento de produtos é uma prática pouco eficiente e que vem sendo substituída por etiquetas de segurança, por exemplo. “Mas há outras opções, como as caixas acrílicas que podem envolver produtos de alto valor agregado. Esses elementos ajudam a inibir a ação dos furtantes, mas vale ressaltar a importância de um sistema que integre o processo de prevenção de perdas como um todo”, finaliza.

CONSULTE O CONTATO DAS EMPRESAS CITADAS NESTA EDIÇÃO NO SITE WWW.HPCESSENCIAL.COM.BR